

Presidente ouve os "com-terra"

GAZETA MERCANTIL

por Janes Rocha
de Uberaba

O presidente Fernando Henrique Cardoso teve um dia, na última sexta-feira, para ouvir os "com-terra". Foi insistentemente cobrado pelo seu programa de reforma agrária, que, ao que tudo indica, não está agradando nem os "com" nem os sem-terra. Durante a solenidade de abertura da 63a. Exposição Nacional do Gado Zebu (Expozebu), em Uberaba, Triângulo Mineiro, o presidente ouviu e apoiou uma proposta para criação de um pacto da terra.

Falando em nome de cerca de 10 mil pecuaristas de todo País, o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), José Olavo Borges Mendes, disse: "não acreditamos nesse arremedo de reforma agrária que está sendo colocado em prática afoitamente, por pressão ou mesmo através de chantagem conduzida pelo MST e pelos demais segmentos que apoiam os seus métodos radicais". E propôs que o governo federal seja o mediador "de um grande esforço de

FHC
conciliação nacional e de pacificação do campo".

Fernando Henrique, em um discurso empolgado, disse que gostou da proposta de pacto da terra: "não há outro caminho para o Brasil", disse, sem, entretanto, responder diretamente às críticas recebidas. O presidente recebia aplausos dos empresários, políticos e ministros no alto da tribuna. Mas 200 metros adiante, de trás das grades que separavam a tribuna do Parque Fernando Costa da população que se aglomerava para assistir, um grupo de manifestantes viajava.

O presidente aproveitou para atacar as invasões e o Movimento dos Sem-Terra (MST). Referindo-se à venda de máquinas agrícolas através do Programa de Apoio à Agricultura Familiar (Pronaf), Fernando Henrique disse que o programa estava financiando famílias de pequenos proprietários rurais, "essas sim, de trabalhadores do campo, e que precisam e têm o nosso apoio, não aqueles que nada sabem de agricultura, e às vezes sabem gritar, mas não têm a menor noção do que seja a atividade brasileira".

5 MAI 1997
Depois da solenidade, a direção da ABCZ reuniu-se com o presidente a portas fechadas para apresentar um vídeo sobre as invasões. Um documento intitulado "Manifesto à Nação - Lei, Ordem e Paz no Campo" circulou pelo Parque Fernando Costa, acusando os "invasores" de terras de "desrespeito às leis" e insensibilidade "a quaisquer atos administrativos ou legislativos que facilitem a consecução das propostas feitas". O documento afirmava também que o "poder público mostra-se intimidado e segue a reboque da desordem". O "Manifesto à Nação" fazia propostas a nível dos três poderes para conter as invasões e era assinado pela ABCZ, pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA); Conselho Nacional da Pecuária de Corte (CNPIC) e Sociedade Rural Brasileira (SRB).

Fernando Henrique chegou a Uberaba acompanhado dos ministros das Comunicações, Sérgio Motta, e da Agricultura, Arlindo Porto, além do líder do governo no Congresso, senador José Roberto Arruda (PSDB-DF).